

# Colreio

## DO

# Vouga

**DIRECTOR** M. Caetano Fidalgo  
**EDITOR** A. Augusto de Oliveira  
**ADMINISTRADOR** Alvaro Magalhães  
**REDAÇÃO** Gráfica de Vouga — Te-  
**ADMINISTRAÇÃO** lefone 22746—R. do Ba-  
**OFICINAS** talhão de Caçadores Dez

Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro  
 Vouga, 18 de Setembro de 1964 — Ano XXIV — Número 1718



Os técnicos e os responsáveis não se furtam ao trabalho de esclarecer e orientar

# JAMAIS PODEREMOS PARAR!

## um artigo de AGROS

**D**IZ-NOS a história dos povos nunca ter sido possível a vitória sobre as grandes crises sem a existência de um fundamental espírito de unidade. Uma vez inteligentemente provocado e estimulado, mas tantas outras de forma espontânea, como natural reacção a circunstâncias adversas, não resta dúvida haver sempre este o factor básico e imprescindível a um clima de eficiente defesa contra um mal comum.

A vida do homem é cheia de contrastes. Aquela tendência de querer individualizar-se, desejando conquistar situações de independência, quando ultrapassa a fase de um justo e sã equilíbrio, não resiste ao sopro das grandes adversidades e submerge na sua quimérica grandeza, para dar lugar a um ambiente aberto de maior unidade, com uma consequente e indispensável permeabilidade social, exigível ao bem estar de uma nação ou de uma classe.

«A união faz a força»: é uma verdade cristalina que, apesar de muitas vezes dita, precisa constantemente de ser repetida, para permanente aviso aos de fraca memória que dela com frequência se esquecem.

No meio agrícola, não será novidade para ninguém afirmar ter-se vindo a gerar nestes últimos anos a feliz tendência para a criação de um espírito de maior solidariedade, motivado pela concientização cada vez mais viva de que com o isola-

cionismo não há salvação possível na luta impiedosa que se trava pela própria sobrevivência da agricultura.

O desenvolvimento do cooperativismo é disso um exemplo. E é exactamente esse ambiente mais favorável que tornou e torna susceptível de bom acolhimento a ideia em marcha da união de todos para a cooperativização da exploração dos vinhedos na Ribeira de Sangalhos.

Se esta ideia, aparecida no fim do ano passado, tivesse surgido há vinte ou trinta anos, teria certamente caído no ridículo, ou, pelo menos, haveria talvez de ser alvo de risos de mal disfarçada ironia. Mas hoje é já aceite como solução que se impõe; deixou de ser sonho ou poesia, para ser considerada como medida viável e até exigível para as necessidades dos tempos modernos.

Como prova disso, cita-se o entusiasmo com que se tem assistido à evolução da ideia que, ultrapassando já os limites do concelho de Anadia, anima outras regiões do país, de perto e de longe, que nela encontram ou prevêem a solução para os seus problemas. E até já nem se confina ao próprio território nacional, uma vez que da França sabem da existência deste movimento e dele pediram elementos esclarecedores.

Por isso será legítimo pensar-se ter sido vencida a inércia.

Tal como a bola de neve que, pequenina no alto do monte, chega ao vale com enormes proporções, também este movimento que um dia arrancou como um pequeno bafo benfazejo nos viçosos vinhedos da hospitaleira Bairrada, se há-de difundir e criar corpo para bem da nossa economia agrícola. Jamais poderemos parar!



Atentos, os lavradores podem tomar consciência das novas concepções da vida agrária



Zuñiga, ao norte de Espanha, já foi campo de experiências fecundas

# LERENO ► voz no coro

## um texto de Mário da Rocha

**Q**UÃO longe estamos nós daqueles tempos em que os habitantes de Micenas ou de Argos se dispunham livremente a percorrer mais de cinquenta quilómetros da acidentada Hélade para assistirem, no majestoso Epidaurio, a um simples espectáculo da divina arte de Talma! A Argólida tinha então umas escassas dezenas de milhares de habitantes, e eram multidão os espectadores que se escalonavam para presenciarem uma «tragédia».

Por motivos de ordem técnica e estética mas porventura sobretudo social, o Teatro perdeu para o Mundo a sua força de «arte viva» que é... Que é em si, e que por isso nunca em si deixou de ser. A concorrência do Cinema e da Imprensa, da Rádio e da Televisão, Edimburgo, Taormina ou Verona dizem-nos que, se o Teatro não reassumiu o seu carácter «iniciático», nem por isso deixou de ter efeitos gravitadores sobre o grande público. E sintomático não deixa de ser que pensadores de hoje como Moravia ou Elliot, Sartre ou Marcel, escrevem para o Teatro levados pelo imediato poder comunicativo de contactar com o público mediante um texto traduzido num espectáculo. Ainda há dias, entre nós, Norberto Avila confessava ter sido esta a razão que o tentara a ser dramaturgo.

Tudo isto (insistir no que se ignora, por meio do que se sabe, aconselhava já Valéry), tudo isto quer dizer que Aveiro, nesta hora em que, por um grupo seu, acaba de ver representados dois textos de primeira classe na dramaturgia contemporânea, deve descobrir no Teatro a mais rica das formas artísticas, harmónica simbiose das sete divinas artes, e a mais eficiente das gratuitas, autónomas conquistas estéticas.

Barrault, (aliás repetindo de Stendhal que «qualquer imiscuição política numa obra de Arte é como um tiro de pistola

no meio de um concerto»), Barrault afirma que, embora o Teatro não deva ser instrumento de propaganda, deve, no entanto, estudar o meio em que vivemos, como fazia Shakespeare. O Teatro, revelando o perigo que corre a pessoa humana nas relações dum homem com os homens ou no enquadramento dum indivíduo numa sociedade (e não era esta toda a ideia subjacente em todo o TINTEIRO ou mesmo em todo o AUTO DA COMPADECIDA?) põe o espectador dentro, (dentro, sim, e não apenas perante...), as realidades do seu mundo, e assim, o limpa, o rectifica, o vivifica, e o que é arte viva chega a ser arte de justiça. Aqui e agora se encontram Adolphe Appia com Jacques Copeau!

CONCLUINDO: urge dar ao Teatro o valor que ele tem: a mais rica e humana das artes. Mas para tanto, três elementos fundamentais se exigem: movimento, ambiente, voz. Sem esquecermos a parcela de verdade que se encontra na tese extremista de Gordon Craig, a voz, (a palavra, o texto, portanto), é a pedra-base de todo o espectáculo a montar. Teatro começa, pois, por ser uma arte de dizer. O actor, apesar de todas as inovações, continua a ser o grande demiurgo, o grande mensageiro.

Em entrevista concedida a este jornal, e nele há oito dias publicada, Manuel Lerenó falou da conveniência, da necessidade de ser criada em Aveiro uma escola da Arte de Dizer. As suas palavras são mais do que uma vulgar opinião. «Disto» já não

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA



Tenta-se agora o caminho entre nós, na fértil zona da Bairrada



Depois, poderá a vida ser melhor, até mais alegre o sorriso das crianças

# CONCÍLIO

## Soou a hora histórica em que a Igreja tem de dar uma definição de si própria

**D**ELA terceira vez desde Outubro de 1962, a Basílica de S. Pedro abriu as suas portas aos Padres Conciliares que, no dia 14, prosseguiram os trabalhos do XXI Concílio Ecuménico da Igreja, chamado Vaticano II.

Houve um acto principal, — a celebração da missa pelo Santo Padre e mais vinte e três Padres Conciliares representando todos os Continentes. Entre eles, em nome de Portugal, o Bispo da Guarda, Senhor D. Policarpo da Costa Vaz.

Paulo VI dirigiu o seu pensamento aos membros do clero e do laicado, aos que sofrem, aos pobres, aos perseguidos, «e especialmente àqueles que a falta de liberdade ainda mantém

afastados do Concílio». Saudando os observadores e auditores das Igrejas cristãs não católicas, disse: «Confirmamos diante de vós a nossa determinação, a nossa esperança de poder afastar um dia todos os obstáculos, todos os mal-entendidos, todas as desconfianças que nos impedem ainda de nos sentirmos completamente em Cristo, na sua Igreja, um só coração e uma só alma». E prosseguiu: «Lutaremos lealmente pela unidade da Igreja de Cristo, para compreender melhor e para aceitar tudo o que seja de facto admissível nas diferentes denominações cristãs separadas de nós».

Por fim, o Papa afirmou: «Soou a hora histórica em que a Igreja tem de dar de si pró-

pria o testemunho daquilo que Cristo quis e desejou que ela fosse. A Igreja tem de dar uma definição de si própria».

Neste reinício dos trabalhos do Concílio Ecuménico, volta-se o mundo outra vez para o Vaticano, sagrada colina de paz. Outra vez os homens vivem na expectativa de algo de novo. É bom que se olhe para Roma, onde está o Vigário de Cristo, agora reunido com os Bispos católicos e os representantes de outras Igrejas cristãs separadas. Mas é preciso que se saiba olhar, sem pruridos de ciência, antes com o espírito totalmente disponível para receber a mensagem do Concílio e traduzir na vida as suas orientações e directrizes.



### HOSPITAL DE SANTA JOANA

Continua em bom ritmo a campanha do «Lençol pró-Hospital». Contam-se já por dezenas os lençóis na posse das senhoras que constituem a comissão, à qual aderiram mais as seguintes: D. Palmira Cardoso, D. Ofélia Pinheiro, D. Virginia Salgueiro, D. Maria Perpétua Branco Lopes, D. Dilia Estrela Santos, D. Margarida Pegueto, D. Maria de Lurdes Galoso, D. Maria Gabriela de Oliveira, D. Alice Camossa, D. Maria Fernandes Aleluia, D. Maria Alexandra Trindade, D. Maria Helena Tavares Martins, D. Arminda Velga Mota, D. Maria Helena Vilarinho, D. Maria Emília Martins Pereira, D. Júlia Candal, D. Georgina Lourenço Calisto, uma anónima de Ihavo e ainda as alunas do Centro de Formação Familiar da Obra das Mães.

— Nas últimas três semanas, foi o seguinte o movimento hos-

pitalar: *Banco* — doentes, tratamentos e injeções, 3.292; *Consulta Externa* — consultas, injeções e tratamentos, 5.776; *Internamentos* — pensionistas e pobres, 343; *Cirurgia* — grande e pequena cirurgia, 131; *Radiografias* — 184; *Análises* — 892; e *Tratamentos Eléctricos* — 28.

— O sr. José Casimiro do Roque, já conhecido benfeitor da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, entregou à mesma mais a importância de 1.500\$00.

### ESTALEIROS SÃO JACINTO

Têm pasado ultimamente por grandes obras de ampliação e modernização os Estaleiros de São Jacinto.

No momento, está ali a ser construído um navio arrastão, o primeiro com chapa pré-fabricada, com o moderno sistema de pesca pela popa. Destina-se à Empresa de Pesca de Aveiro.

# SOCIEDADE

### ANIVERSARIOS

Dia 18 — D. Maria dos Santos Marinheiro, esposa do sr. António Vieira dos Santos Carlos; Padre David Valente Rodrigues; Miguel António Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo Santa Marta; José Maria da Silva Vera-Cruz; Manuel Duarte Pinto.

Dia 19 — D. Adalcina do Céu Aguedo da Silva Mateus, esposa do sr. Dr. Francisco José Mateus; Maria de Fátima Soares Neiva da Costa, filha do sr. Francisco Neiva da Costa; Maria Manuel, filha do sr. Raul da Silva Teixeira; Celzira Maria Rodrigues de Carvalho, filha do sr. Manuel Pereira de Carvalho; Padre António Nunes da Fonseca.

Dia 20 — Dr. Francisco José Marques de Oliveira Pinto.

Dia 22 — D. Auta Augusta da Silva Chaves Martins, esposa do sr. Vítor Manuel da Silva Chaves Martins; Maria Leocádia de Magalhães Lima Mascarenhas, filha do falecido Desembargador Evaristo Mascarenhas; D. Maria Alice de Carvalho Pinheiro, esposa do sr. Manuel de Albergaria Pinheiro; D. Clotilde da Costa Leite Ferreira da Cunha, esposa do sr. Eng. Armando António Ferreira da Cunha; Dr. Francisco do Vale Guimarães e sua filha Ana Paula; Maria de Fátima Martins de Matos, filha do sr. Manuel de Matos; Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira.

Dia 23 — D. Maria Augusta Lazló Fidalgo Tavares, esposa do sr. Ricardo Tavares.

Dia 24 — D. Maria Luísa Clementina de Almada Rodrigues dos Santos; D. Leopoldina Pereira Valente de Almeida; Paulo Jorge Guimarães Estrela Santos, filho do sr. Arnaldo Estrela Santos; Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa.

### DR. MÁRIO DUARTE

Acompanhado por sua esposa e filha, chegou no dia 11 a Lisboa, via Madrid, o Embaixador de Portugal no México, sr. Dr. Mário Duarte, nosso ilustre conterrâneo.

### FÉRIAS

Está na praia da Barra, com sua família, o sr. Manuel da Costa

### FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	AVENIDA
Sábado . . .	S A Ú D E
Domingo . . .	OU DINOT
Segunda-feira . . .	N E T O
Terça-feira . . .	M O U R A
Quarta-feira . . .	C E N T R A L
Quinta-feira . . .	M O D E R N A

Freitas, guarda do Museu de Aveiro.

— Tem estado de férias, na Murtosa, o nosso colaborador sr. Raul da Silva Teixeira, empregado de escritório da «Gráfica do Vouga».

— Encontra-se na Barra, com sua família, o sr. Carlos Grangeon Ribeiro Lopes.

— Com sua esposa, está em S. Jacinto o sr. Dr. Pedro Augusto Ferreira.

— Encontra-se em S. Pedro do Sul, com sua esposa, o sr. José Nunes Ferreira Ramos.

— Em Tomar, com sua esposa e filhinho, está o sr. José Pereira Cacho, funcionário da Celulose.

— Está a passar férias entre nós, no mês corrente, o nosso colaborador sr. Higinio Soveral.

### CASAMENTO

Na igreja da Pena, em Lisboa, realizaram o seu casamento, no dia 15 de Agosto, a sr.<sup>a</sup> D. Ana Braz Marie, médica interna do Hospital de Santa Maria, com o sr. Dr. Joaquim Daniel Araújo dos Anjos, Delegado do Procurador da República em Cascais, filho do médico aguedense sr. Dr. Mateus Anjos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Dora Marques Araújo dos Anjos.

### DOENTES

Não tem passado bem de saúde o sr. Padre Angelo Pereira Ramalheira, que está na sua casa de Ihavo.

— Também se encontra doente, em Vale de Ihavo, o sr. Padre António Gomes da Silva Valente, que é o mais velho sacerdote da Diocese de Aveiro.

### MANES NOGUEIRA

Encontra-se doente, desde há bastantes meses, o conhecido aveirense sr. Manes Nogueira. Está agora, com sua família, a passar o verão em S. Jacinto.

Sinceramente desejamos as suas rápidas melhoras.

### PADRE NOGUEIRA GONÇALVES

Esteve em Aveiro e na Redacção do «Correio do Vouga», anteontem, o sr. Padre António Nogueira Gonçalves, de Coimbra, que continua os seus valiosíssimos trabalhos de investigação no nosso distrito, em ordem à publicação de mais dois volumes da sua obra

### ANIVERSARIO DO NOSSO DIRECTOR

Ocorre no próximo dia 22 o aniversário natalício do Director do «Correio do Vouga», Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Todos quantos trabalham nesta casa desejam-lhe felicidades e o restabelecimento completo da sua saúde.

### O DR VASCO BRANCO EM CANNES

A convite do Príncipe Luís de Bourbon Parma, tem estado em Cannes, como membro do júri do XVII Festival Internacional de Cinema de Amadores, que ali se realizou de 5 a 15 do mês corrente, o consagrado artista e escritor aveirense Dr. Vasco Branco. Este facto significa mais uma consagração dos seus indiscutíveis méritos, o que muito nos apraz registar, vendo aqui também uma honra para Aveiro.

O sr. Dr. Vasco Branco foi acompanhado de sua esposa e filha.

### MISSAS POR ALMA DE JOÃO JOSÉ CANDEIAS

Ocorre no próximo dia 21 do mês de Setembro o primeiro aniversário da morte do saudoso João José Candeias, que foi Agente do Banco de Portugal em Aveiro.

Por sua alma, haverá as seguintes missas: no dia 21, na igreja da Vera Cruz, às 19 horas; no dia 23, na Catedral, também às 19 horas.

Os amigos que o não esqueceram vão por certo estar presentes nesta homenagem fúnebre.

### CONGRESSO NACIONAL DE TURISMO

A III Secção do Congresso Nacional de Turismo, que estuda o Valor Turístico do Património Natural e Cultural, efectuou ontem em Lisboa a sua segunda reunião preparatória.

Nos respectivos trabalhos participou o ilustre Director do Museu de Aveiro, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, como relator do tema Turismo e Museus: constituição e organização de colecções.

### MÉDICOS AVEIRENSES EM CONGRESSOS MUNDIAIS

Partiu para o Brasil, Uruguai e Argentina, equiparado a bolseiro pelo Instituto de Alta Cultura, o sr. Dr. Ernesto Barros, conhecido anestesiológista do Hospital de Santa Joana, a fim de tomar parte no Congresso Mundial de Anestesiologia e no VI Congresso Latino-Americano.

— O médico especialista sr. Dr. Santos Pató partiu para Buenos Aires, para tomar parte no Congresso Mundial de Ginecologia e visitar clínicas da sua especialidade em vários países da América do Sul.

### REUNIÃO DE CURSO

Vão reunir-se amanhã nesta cidade os componentes do curso do Liceu de Aveiro de 1914, comemorando os cinquenta anos da sua entrada para aquele estabelecimento.

A concentração será ao meio dia junto do antigo Liceu, havendo depois um almoço de confraternização.

### FERROVIARIOS SUIÇOS

A cidade será visitada, no próximo domingo, por um grupo de ferroviários suíços, que vêm em viagem ao nosso país dentro do programa de intercâmbio entre a C. P. e a empresa congénere helvética.

Os visitantes devem chegar a Aveiro cerca das 15 horas. Serão recebidos pela Comissão Municipal de Turismo, que lhes oferecerá um passeio pela Ria e a exibição de um rancho folclórico no Jardim do Parque.

### AS OBRAS DA REDE DE ESGOTOS

A Câmara Municipal deliberou adjudicar ao sr. Luís Costa, de Lisboa, pela importância de 1.181.462\$00, as obras de parte da rede colectora dos esgotos da cidade (secção III e IV, zonas 6, 9 e 10 e elevação da zona 9).

### RECEPTACULOS PARA A CORRESPONDENCIA POSTAL

Por sugestão dos C.T.T., a Câmara Municipal deliberou determinar que os prédios situados nas áreas das freguesias da cidade possuam receptáculos de correspondências ordinárias não volumosas, estabelecendo os seguintes prazos: até 31 de Dezembro de 1965, em todos os prédios da Glória e da Vera Cruz; até 31 de Dezembro de 1966, em todos os prédios situados em Esgueira.

### DESASTRE MORTAL NO TRABALHO

No dia 16, ao princípio da tarde, quando trabalhava na firma Paula Dias e Filhos, L.da, desta cidade, ficou entalado numa máquina o operário José de Miranda Pinto, de 21 anos, solteiro, natural da freguesia de Gatão, concelho de Amarante, e residente em Esgueira.

Conduzido imediatamente à Casa de Saúde da Vera Cruz, chegou ali já sem vida.

### DA PESCA DO BACALHAU

Dos quarenta navios da frota bacalhoeira nacional de pesca à linha, demandou a barra de Aveiro o lugre-motor «Luísa Ribau», o primeiro a chegar ao seu porto de armamento, após uma pesca feliz. Traz nos porões um carregamento de peixe frescal da ordem dos treze mil quintais, mais que na campanha do ano findo, em que já excedeu a capacidade de arqueação.

Pelo dealbar de 9 do corrente, o «Luísa Ribau» pairava ao largo de Aveiro, aguardando rebocador para as manobras de entrada e de atracação no porto bacalhoeiro da Gafanha da Nazaré. A maré estava na preamar e precisava ser aproveitada. Apesar da hora matutina, gente ligada à faina marítima e familiares dos pescadores recém-vindos aguardavam o primeiro navio a regressar da tradicional pesca à linha.

É comandante deste barco o sr. Capitão Manuel Maria Branco Pata.

### MÉDICOS DE AVEIRO NO CURSO DE FÉRIAS SOBRE MEDICINA NO TRABALHO

No Curso de Férias sobre Medicina do Trabalho, realizado na Figueira da Foz, estiveram presentes os distintos médicos aveirenses srs. Drs. José Luís Maya Seco, perito do Tribunal de Trabalho; Bento da Cunha, da Companhia Portuguesa de Celulose; e José Fernando Oliveira e Silva, do Amoniacos Portugueses. Este último apresentou uma comunicação sobre «Discromatopsias do Trabalho e Medicina Escolar».

### ADRO DE S. GONÇALINHO

Pudemos há dias verificar o estado de certo abandono em que se encontra o adro da característica capela de S. Gonçalinho, na Beira Mar.

Não seria difícil, talvez, dar àquele local um aspecto mais agradável, cuidando ao menos do arrelvamento e da sebe de vedação.

### ENSINO PRÉ-PRIMARIO NO CONSERVATÓRIO REGIONAL

Alargando sempre as suas actividades, o Conservatório Regional de Aveiro criou, para funcionarem já no próximo ano lectivo, aulas de classe pré-primária, para crianças dos 3 aos 6 anos. Esta classe vai ser regida por professores devidamente habilitados.

Haverá ainda aulas de inicia-

ção musical, canto coral, ginástica rítmica e aprendizagem de instrumentos musicais.

Recebem-se inscrições na Secretaria do Conservatório, das 10 às 13 e das 15 às 18 horas.

### VOO DAS AVES

O caçador aveirense sr. José Ferreira da Costa abateu nas marinhas, junto à Ria, uma ave que era portadora de uma anilha com a seguinte inscrição: «30447000 Riksmuseum — Stockholm».

Nesta região a ave é conhecida por seixoeira.

### ALBERGUE DISTRITAL

Nas instalações do Albergue Distrital, que têm sido, nos últimos anos, imensamente melhoradas e ampliadas, foi agora construído um reservatório com a capacidade de 25.000 litros de água potável.

O seu custo andou à volta de 100 contos.

### PELA CAPITANIA

Está aberto concurso documental e de provas práticas, pelo prazo de 30 dias a partir de 17 de Setembro corrente, para provimento de uma vaga de piloto da Secção Local dos Pilotos de Aveiro. Os elementos elucidatórios podem ser colhidos na Secretaria da Capitania do Porto de Aveiro.



### Sábado

Teatro Aveirense — «O Regresso do Mascarilha». Filme de aventuras, americano, 128 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Cine Avenida — «A Revolta do Monstro». Filme de ficção científica, americano, 74 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

### Domingo

Teatro Aveirense — «David e Golias». Filme bíblico, italiano-ingles. 90 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS. À tarde e à noite.

Cine Avenida — «Sangue na arena». Drama americano, 95 minutos. Maiores de 18 anos. PARA ADULTOS. À tarde e à noite.

### Terça-feira

Teatro Aveirense — «Tótó contra Maciste». Comédia italiana. 97 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

Cine Avenida — «O olho do Diabo». Comédia sueca, 85 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

# Atenção, Traineiras!

CHAMAM a nossa atenção para o que se passa, em frente a S. Jacinto, com as traineiras que saem para o mar ou dele regressam. É dura e arriscada a faina da pesca e dever-se-á, sem dúvida, cada vez mais proporcionar ao pescador as condições que lhe permitam trabalhar com a possível segurança. Está nisto o seu interesse, como também o dos armadores. A estes e às autoridades marítimas competirá velar para que os perigos e insucessos sejam reduzidos ao mínimo.

É dura a vida da pesca — todos sabemos. Mas também o pescador tem obrigações a cumprir e direitos a respeitar.

Ora o que nos afirmam — e provam — é que as traineiras navegam ali com velocidades excessivas, muitas vezes em espirito de competição umas com as outras, resultando destas corridas importantes prejuizos para a segurança da muralha, para as pequenas embarcações ancoradas junto a ela e para as pessoas que, por desporto ou prazer, procuram aquelas águas em certas horas do dia durante os meses de verão.

Dizem-nos ainda — e isto será pior — que alguns homens das traineiras, quando ali passam, não se guardam no destempero da sua linguagem, de forma a ouvir-se até às vezes de terra, e tomam atitudes ou fazem gestos provocadores, de pouquíssima decência, que incomodam, magoam, ofendem e escandalizam quem não pode furtar-se a tais espectáculos. E mesmo as crianças ouvem essas palavras e observam essas indecorosas cenas.

É com pena que relatamos estes factos. Mas estamos certos de que os proprietários das traineiras e as competentes autoridades, se tanto for preciso, vão já chamar a atenção dos pescadores para que eles se não repitam.

# FUTEBOL

## A Taça e as suas surpresas

**C**OMEÇOU a disputar-se a «Taça de Portugal», realizando-se a primeira mão da primeira eliminatória. O público estava seduzido de futebol, pelo que, de uma maneira geral, as assistências foram elevadas, sobretudo naqueles desafios cujo equilíbrio entre os contendores era manifesto.

Deste modo, alguns resultados não desmentiram a igualdade de forças que se adivinhavam existir nalgumas partidas, cujos desfechos criaram ambiente de expectativa para os jogos da segunda mão.

Numa análise rápida dos resultados verificados, começa-se a pelos chamados grandes, Benfica, Sporting, Porto e Belenenses, dos quais apenas o Porto sentiu dificuldades em Peniche, enquanto os restantes venceram os seus adversários por resultados normais.

Falemos agora das turmas menos cotadas. Famalicão, Guimarães, Académica, Braga, Lusitano de Évora, Vitória de Setúbal e Leça, parecem ter o problema resolvido quanto à sua presença na fase seguinte.

Em noso pensar, as coisas podem ser rectificadas, na 2.ª mão, nos encontros Lamas-Espinho, Sanjoanense-Leões, Cuf-Oliveirense, Farense-Cova da Piedade, Olhanense-Seixal, Barreirense-Covilhã, Almada-Oriental, Luso-Salgueiros, Torriense-Portimonense e Montijo-Varzim, em que os clubes agora visitados têm todos ainda uma palavra a dizer.

Resultados verificados na primeira «mão» da primeira eliminatória:

Famalicão - Desportivo de Beja	7-1
Alhandra - Vitória de Setúbal	0-5
Espinho - União de Lamas	3-2
Peniche - F. C. do Porto	1-1
Os Leões - Sanjoanense	0-0
Oliveirense - Desportivo da Cuf	1-0
Boavista - Leça	0-1
Cova da Piedade - Farense	2-1
Seixal - Olhanense	0-0
Feirense - Belenenses	1-4
Covilhã - Barreirense	1-1
Oriental - Almada	0-0
Guimarães - Leixões	5-1
Salgueiros - Luso do Barreiro	3-1
Torriense - Portimonense	1-3
Académica - Beira Mar	9-0
Braga - Sintrense	5-1
Lusitano de Évora - Vila Real	5-0
Varzim - Montijo	2-2
Sporting - Marinhense	4-0
Benfica - Atlético	3-0

## Académica, 9 Beira Mar, 0

TUDO FOI FACIL  
AOS ESTUDANTES

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra, sob a arbitragem de Braga Barros, de Leiria.

As turmas alinharam: ACADEMICA — Viegas; Curado, Dr. Torres e Marques; Rui e Manuel Castro; Crispim, Manuel António, Teixeira, Rocha e Oliveira Duarte.

BEIRA MAR — Gonçalves (Vitor); Girão, Liberal e Evaristo; Brandão e Juliano; Miguel, Garcia, Gaio, Fernando e Correia.

Marcadores: Manuel António (3), Teixeira (3), Rui, Rocha e Dr. Torres, este na transformação de uma grande penalidade.

A Académica, vencendo o Beira Mar por nove golos sem resposta, fez a sua obrigação, pelo menos quanta aquilo que dela se exigia, pois era-lhe dado franco favoritismo.

O Beira Mar voltou novamente a efectuar uma partida apática. A equipa beiramarense ainda não atingiu a sua forma normal, e, por isso, o resultado não causou admiração a quem presenciou o encontro. Ao intervalo, com 4-0, o desafio estava jogado. O ataque aveirense não se apresentava com

## XIII Volta ao Concelho de Ilhavo, para populares

No próximo domingo, realiza-se, na vila de Ilhavo, a XIII Volta Ciclista ao Concelho, para corredores populares, a qual, como de costume, está a despertar grande interesse. O itinerário é o seguinte: Ilhavo, Gafanha de Aquém, Cale da Vila, Nazaré, Encarnação, Carmo e Aquém, Vagos, Soza, Palhaça, Salgueiro, Quintás, Vale de Ilhavo e Ilhavo.

A organização pertence ao Ilhavam Club e o produto líquido do pedidório revertirá a favor do Centro Paroquial, que em breve será inaugurado. A entrada no recinto da prova ciclista é gratuita.

força para modificar a fisionomia da partida e a sua defesa, dando largas aos avançados contrários, não poderia esperar outra coisa senão a derrota e por números elevados.

Não pode negar-se mérito à vitória da Académica, que foi, ao longo de todo o jogo, nitidamente superior ao Beira Mar.

Ao soar o apito final do árbitro, os estudantes haviam alcançado o melhor resultado da «ronda»: 9-0.

Arbitragem regular.

## Casos imprevistos no BEIRA MAR

REBORDO DEIXOU DE TREINAR OS BEIRAMARENSES

A notícia soube-se inesperadamente na noite da pretérita sexta-feira. Francisco Reboreda transmitira à Direcção do Beira Mar a rescisão amigável do contrato que o ligava com o clube aveirense, baseando-se no facto de alguns dos jogadores «amarello-negros» não poderem treinar da parte da manhã, por afazeres profissionais, e o técnico não querer administrar os treinos da parte da tarde, embora fosse esta a ideia dos dirigentes do Beira Mar.

Reboreda foi irrevogável e a Direcção do Beira Mar ficou a braços com um problema não difícil mas de momento de grande preocupação quanto à sua substituição.

Para já e até resolução definitiva do caso, o massagista da equipa, Pedro Costa, que, recentemente, frequentou o curso de treinadores da F. P. F., com aprovação, passa a treinar e a orientar a equipa de honra dos beiramarenses.

VALENTE ABANDONOU O BEIRA MAR

O defesa Valente, que há dias se tinha transferido do Vitória de Setúbal para o Beira Mar, ausentou-se da cidade de modo inesperado, ignorando-se, de momento, o seu paradeiro.

As causas do abandono referem-se, segundo informação do atleta ao clube, à falta do compromisso de arranjo de um emprego. Todavia, os dirigentes do Beira Mar não se pouparam a esforços para obter um emprego ao atleta. Sucedeu até que este estava já assegurado como tractorista numa empresa industrial, mas não podia ser preenchido pelo facto de Valente ter reprovado duas vezes no exame para a obtenção da respectiva carta. Mas outros estavam em vista, não só para o atleta como para a esposa.

Problemas em série e nada satisfatórios para começo de época. O futebol é fértil em casos desta natureza... e o attingido desta vez foi o Beira Mar.

## Carlos Portugal

(em Austin) venceu a gincana-perícia realizada no Luso

De colaboração com a Junta de Turismo Luso-Buçaco e com o patrocínio do jornal «Motor», a secção de automobilismo do Sangalhos levou a efeito no penúltimo domingo, no Luso, uma gincana-perícia.

A classificação foi a seguinte:

1.º, Carlos Portugal (Coimbra), em «Austin»; 2.º, Eng. António Mineiro (Lisboa), em «Austin»; 3.º, Cândido Fidalgo (Coimbra), em «Austin»; 4.º, Silva Marques (Coimbra), em «Austin»; 5.º, David Cabral (Porto), em «Triumph»; 6.º, Alcides Henriques Silva (Sangalhos), em «Fiat 600»; 7.º, António Augusto Moreira Seabra (Sangalhos), em «Fiat 600»; 8.º, José Dias Matos Calor (Ovar), em «Ford Anglia»; 9.º, Ivo Neves (Sangalhos), em «Fiat 600»; 10.º, Joaquim Dias Borges (Coimbra), em «Fiat 600».

## O «Dia do Desporto do Distrito de Aveiro»

Segundo anunciou o sr. Dr. Manuel dos Santos Lousada, Governador Civil de Aveiro, durante o discurso que proferiu, quando da inauguração do arrelvamento do Estádio de S. João da Madeira, deverá realizar-se, ainda este ano, o «Dia do Desporto do Distrito de Aveiro», em que todos os desportistas aveirenses hão-de, lado a lado e fraternalmente, dar exemplo de apego a um ideal comum, que é o do engrandecimento e fortalecimento do desporto nacional.

Página dirigida por JOSÉ DE MATOS

# desportos

## Campeonato Regional da I Divisão

Com a presença de quase todos os delegados dos clubes concorrentes, efectuou-se, na sede da Associação de Futebol de Aveiro, o sorteio do regional aveirense da I Divisão.

A prova terá o seu início no próximo dia 27, sendo disputada, como nos anos anteriores, por catorze clubes. O sorteio deu o seguinte resultado:

1.ª jornada:

Esmoriz-Alba, Ovarense-Paços de Brandão, Águeda-Cesarense, Estarreja-Anadia, Arrifanense-Valecambrense, Cucujães-S. João de Ver e Lusitânia Bustelo.

2.ª jornada:

Alba-Lusitânia, Paços de Brandão-Esmoriz, Cesarense-Ovarense, Anadia-Águeda, Valecambrense-Estarreja, S. João de Ver-Arrifanense, e Bustelo-Cucujães.

3.ª jornada:

Alba-Paços de Brandão, Esmoriz-Cesarense, Ovarense-Anadia, Águeda-Valecambrense, Estarreja-S. João de Ver, Arrifanense-Bustelo, e Lusitânia-Cucujães.

4.ª jornada:

Paços de Brandão-Lusitânia, Cesarense-Alba, Anadia-Esmoriz, Valecambrense-Ovarense, S. João de Ver-Águeda, Bustelo-Estarreja e Cucujães-Arrifanense.

5.ª jornada:

Paços de Brandão-Cesarense, Alba-Anadia, Esmoriz-Valecambrense, Ovarense-S. João de Ver, Águeda-Bustelo, Estarreja-Cucujães e Lusitânia-Arrifanense.

6.ª jornada:

Cesarense-Lusitânia, Anadia-Paços de Brandão, Valecambrense-Alba, S. João de Ver-Esmoriz, Bustelo-Ovarense, Cucujães-Águeda e Arrifanense-Estarreja.

7.ª jornada:

Cesarense-Anadia, Paços de Brandão-Valecambrense, Alba-S. João de Ver, Esmoriz-Bustelo, Ovarense-Cucujães, Águeda-Arrifanense e Lusitânia-Estarreja.

8.ª jornada:

Anadia-Lusitânia, Valecambrense-Cesarense, S. João de Ver-Paços de Brandão, Bustelo-Alba, Cucujães-Esmoriz, Arrifanense-Ovarense e Estarreja-Águeda.

9.ª jornada:

Anadia-Valecambrense, Cesarense-S. João de Ver, Paços de Brandão-Bustelo, Alba-Cucujães, Esmoriz-Arrifanense, Ovarense-Estarreja e Lusitânia-Águeda.

10.ª jornada:

Valecambrense-Lusitânia, S. João de Ver-Anadia, Bustelo-Cesarense, Cucujães-Paços de Brandão, Arrifanense-Alba, Estarreja-Esmoriz e Águeda-Ovarense.

11.ª jornada:

Valecambrense-S. João de Ver, Anadia-Bustelo, Cesarense-Cucujães, Paços de Brandão-Arrifanense, Alba-Estarreja, Esmoriz-Águeda e Lusitânia-Ovarense.

12.ª jornada:

Lusitânia-S. João de Ver, Bustelo-Valecambrense, Cucujães-Ana-

## CONCURSO

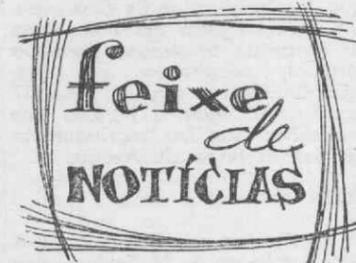
## de Prognósticos

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 3  
(27 de Setembro de 1964)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	S. L. Olivais — Casa Pia	1		
2	Vitória L. — Sacavenense			2
3	Amadora — Vilafranquense	1		
4	Ovarense — Paços Brandão	1		
5	Fafe — Gil Vicente	1		
6	Paio Pires — Sesimbra	1		
7	Juventude Huilana — A. S. A.	1		
8	Corunha — Barcelona			2
9	A. Bilbao — Valência	1		
10	Las Palmas — A. Madrid			2
11	Múrcia — Bétis	1		
12	Génova — Bolonha	1		
13	Torino — Atalanta	1		

Por equipas, triunfou a C.A.T. das Fábricas Alba, que totalizou 3.710 pontos, sendo-lhe atribuída a Taça «FREGUESIA DE EIROL», em disputa na última prova.



O Beira Mar adquiriu ao clube italiano Juventus a carta de desobrigação do jogador DIEGO.

Organizada pela Casa do Povo da Oliveirinha, realiza-se no próximo dia 4 de Outubro, no campo de jogos daquela localidade, uma gincana de bicicletas motorizadas, em disputa de valiosas taças e objectos de utilidade.

Com vista à eleição dos corpos gerentes para o biênio de 1965-1966, efectua-se amanhã, na sede da Sociedade Columbófila de Aveiro, a Assembleia Geral, a qual terá início pelas 21,30 horas.

Terminaram os trabalhos da electrificação do campo da Alameda, melhoramento que muito contribuirá para melhor aperfeiçoamento e preparação dos basquetebolistas do Clube do Povo de Esqueira.

Encarnação, basquetebolista de real valia do Clube dos Galitos, que, neste defeso, vinha sendo assediado pelo Benfica e Sporting, pensa agora em transferir-se para o Desportivo da C.U.F.

Realizaram-se, há dias, os sorteios dos jogos dos Campeonatos Regionais de Basquetebol, que terão o seu início no próximo mês de Outubro.

# TERRAS

## da nossa TERRA

### SALREU

Salreu, 15 — No dia 3 foi sepultado o nosso conterrâneo António Augusto Gomes da Silva, de 59 anos, comerciante, casado com Angelina Martins da Silva. Fora vítima, no dia anterior, no lugar do Couto, de um desastre de motorizada. O elevado número de pessoas que acompanharam os seus restos mortais é sinal da grande simpatia de que gozava.

— No dia 6, em Campinos, com 77 anos, faleceu Rosa Filipe, viúva. O funeral teve grande acompanhamento. Houve exéquias solenes na igreja paroquial.

— Já retiraram para Peniche e Beja, respectivamente, os nossos conterrâneos srs. Padre António da Silva de Almeida e Cônego Dr. José Maria dos Anjos Brandão.

— No dia 10, no lugar dos Cachais, na marinha Camhona, foi acometido de doença súbita e mortal Abel de Jesus da Silva, de 27 anos, casado com Maria Alice da Silva Fontinha, ausente na Venezuela.

— No dia 13, na Agra, com 79 anos, faleceu Urbano Canão, viúvo de Ana Máxima de Oliveira.

— No dia 14, celebrou o seu 32.º aniversário natalício o nosso conterrâneo Mário Marques da Silva, de Campinos, estimado assinante do «Correio do Vouga».

— No dia 11, regressou de Venezuela à sua casa na Rua de S. Martinho o nosso conterrâneo e assinante Reinaldo Augusto Gomes Rodrigues.

### MURTOSA

O povo da Murtosa reclamou os seus direitos junto da Direcção Geral dos Transportes Terrestres, endereçando a esta entidade um abaixo assinado, a solicitar a maior urgência na concessão de uma carreira de camionagem entre a Torreira e a sede do concelho, há muito tempo requerida pela Auto-Viação da Murtosa.

Parece justíssimo o que se pretende. Ou a utilização da nova ponte será apenas para quem possui automóvel ou bicicleta motorizada?

— Encontra-se novamente aberta ao público a Biblioteca Municipal «Joaquim António Soares», que funciona todos os dias úteis.

— Prosseguem em bom ritmo as obras de construção do novo hospital, adjudicadas por Esc. 1.888.700\$00. No dia 20, pelas 17 horas, será feita a bênção das fundações por um representante do Senhor Bispo de Aveiro.

### SOZA

Realizou-se nos dias 6, 7 e 8 a festa em honra de N. Senhora dos Anjos. Pregou à Missa solene o sr. Padre António Santos, de Oia, e na missa vespertina de segunda-feira o sr. Padre Alexandre Vilariño, pároco da freguesia.

### GAFANHA DA ENCARNAÇÃO

Nos dias 12, 13 e 14 realizaram-se as festas anuais em honra de N. Senhora da Encarnação. Esteve presente a Banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, além doutra da região. No domingo houve missa solene, sermão e procissão. No dia seguinte, arraial com divertimentos populares.

### AVANCA

Não queremos deixar de referir a visita que o Venerando Prelado da Diocese fez, no mês de Agosto, à Fábrica Adico, acompanhado pelo chefe da grande em-

presa, sr. Comendador Adelino Dias Costa, e pelos seus sócios.

O Senhor Bispo percorreu todas as instalações e falou aos operários no salão de festas.

— Foi nomeado Director do Colégio de Alcácer do Sal, na Arquidiocese de Évora, o nosso conterrâneo sr. Padre Manuel Maria Pais Silvão.

### ANADIA

Vão iniciar-se brevemente as obras de construção do núcleo escolar desta vila, melhoramento de grande necessidade e importância. O conjunto engloba oito salas de aula e uma cantina e será implantado nos terrenos onde hoje funciona o mercado municipal. Este passará a realizar-se no Largo Dr. António Costa e Almeida e na Rua do Cabecinho, até que seja feito um mercado condigno.

— A substituir o pároco da freguesia, que está em tratamento nas termas de Monte Real, encontra-se entre nós o sr. Padre Joaquim da Silva Lopes, recentemente ordenado.

### TORREIRA

Com o patrocínio da Câmara Municipal da Murtosa, realiza-se na Torreira, no próximo domingo, o «I Grande Prémio da Torreira», com diversas provas de tiro aos pratos, em organização da Secção de Tiro do Clube Desportivo de Estareja.

### ILHAVO

O artista sr. Palmiro Peixe executou um belo quadro para ser colocado no Depósito da Fábrica da Vista Alegre, no Porto. Representa um aspecto da inauguração da ponte que em 1835 foi construída para ligar a Gafanha da Boa Vista com a Vista Alegre, nele se vendo, dentro de um coche da época, o fundador daquele estabelecimento industrial, José Ferreira Pinto Basto, sua esposa e outra senhora. Noutro plano, várias pessoas e, ao fundo, a ponte inaugurada e um aspecto da Fábrica da Vista Alegre.

— Sob a presidência do sr. Dr. José Cândido Vaz, reuniu o Conselho Municipal, que aprovou por unanimidade o Plano de Actividades da Câmara para o ano de 1965. A actividade do Município vai girar à volta da construção do mercado. Prevêem-se também as seguintes obras: prolongamento da Avenida Salazar, arranjo urbanístico do molhe sul da Barra, construção de um mercado, instalações sanitárias e passeios nas artérias da mesma praia, prolongamento para sul da Rua C. da Costa Nova, construção de um parque de «roulotes» ao norte do Parque Infantil nesta praia, etc.. A Câmara vai empregar esforços para que em 1965 se iniciem os trabalhos de distribuição de água ao resto do concelho, designadamente à Gafanha da Nazaré, Barra e Costa Nova.

### EIROL

A Ponte da Rata, embora tardiamente, está a ser preferida para os concursos de pesca desportiva.

Registamos com agrado, ultimamente, três concursos, sendo os dois primeiros patrocinados pela FNAT e o terceiro pela Junta de Freguesia.

No próprio interesse dos desportistas, bom seria que, futuramente, tão aprazível e acolhedor local não fosse esquecido.

### OLIVEIRA DO BAIRRO

Encontra-se em viagem pelo estrangeiro, tendo visitado Roma na altura da reabertura do Concílio Ecuménico, o pároco desta freguesia, sr. Padre António Ferreira Tavares. A paróquia ficou confiada ao sr. Padre José Henriques da Silva, que recentemente foi ordenado.

### S. JACINTO

Nomeado pelo Senhor Bispo de Aveiro, vem celebrar as missas dominicais a esta freguesia o sr. Padre Manuel Rei de Oliveira, professor do Seminário de Santa Joana. A paróquia está provisoriamente confiada ao pároco da Gafanha da Nazaré.

— A igreja paroquial tem dois novos sinos, oferta dos srs. Padre José Manuel Rendeiro, antigo pároco, e Américo Dias Capela. É a antiga capela da localidade. Deus permita que um dia possa ser construída uma nova igreja.

— A Câmara Municipal está a proceder ao arranjo definitivo da pequena artéria de ligação entre a estrada marginal e a igreja.

— Começaram os trabalhos de construção da nova ponte-cais.

### FERMELA

Por iniciativa do novo pároco, sr. Padre Moisés Marques Amaro, vão iniciar-se na próxima semana as obras de restauro da residência. Nelas se gastará quantia à volta de 30 contos.

— No próximo domingo, dia 20, realiza-se o tradicional cortejo das colheitas, em benefício daquelas obras.

— A festa de S. Miguel, padroeiro da freguesia, está marcada para 4 de Outubro.

### VAGOS

Lemos em «O Ilhavoense» que uma comissão, composta por vários amigos de Vagos, iniciou uma campanha de angariação de fundos para a construção duma piscina, num terreno cedido pela Câmara Municipal, que deu o melhor acolhimento à iniciativa e patrocinará também a referida construção.

Aguarda-se apenas a remessa do respectivo projecto, por parte da Federação Portuguesa de Natação, para que os trabalhos se iniciem, o que se prevê dentro dos próximos dias.

— Foi concedida à Câmara, pelo Ministério das Obras Públicas, a comparticipação de 56.800\$00 para reparação da E. M. 590, lança entre a E. N. 109, próximo de Vagos; e a comparticipação de 511.700\$00 para a construção da E. M. 591, lança entre os limites do concelho de Ilhavo e do distrito de Coimbra, pela Gafanha da Vagueira e Gafanha do Areão, segunda fase.

— Manifestou-se violento incêndio na oficina de bicicletas do sr. José Fernandes Maia. Compareceram os bombeiros locais, os de Ilhavo e de Aveiro, mas a oficina ardeu por completo, não estando os prejuízos cobertos pelo seguro.

— Silvério Martins, de 3 anos, filho do sr. João Augusto Martins e da sr.ª Etelvina Pinto, residentes no lugar de Parada, quando brincava com outras crianças próximo da sua residência, foi atropelada mortalmente por um automóvel conduzido pelo sr. Hermenegildo Carvalhais, do lugar de Carvalhais, desta freguesia.

### COSTA NOVA

As festas desta praia, em honra de N. Senhora da Saúde, realizam-se nos dias 26, 27 e 28 do mês corrente. Tomarão parte duas bandas de música, a dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo e a Bingre Canelense, e quatro ranchos folclóricos. — D. Nuno Álvares Pereira, Florinhas do Rio Pereira, Malmequeres de Campinho e Regional de Quaiões.

A missa solene será no dia 27, às 12 horas, havendo de tarde a procissão.

JOVEM! Se tens o 2.º ciclo liceal e te sentes atraída a um trabalho sério na educação da criança, procura o

## Instituto de Educadoras da Infância EM COIMBRA

Neste curso especializado para professora de Escolas Infantis, estão abertas as matrículas até 20 de Setembro.

Pede informações à Casa Central do «Ancilla Domini» Trav. dos Combat. da G. Guerra, 112-telef. 22174

### COIMBRA

## em PARDILHÓ AS HOMENAGENS ao Dr. Jaime F. da Silva

O povo de Pardilhó não podia esquecer a memória saudosa do Dr. Jaime Ferreira da Silva, seu conterrâneo e benemérito, que em 8 de Setembro de 1962 faleceu nas margens da Ria, abnegadamente, em circunstâncias bem conhecidas.

Logo depois da morte, surgiu a ideia de um monumento, modesto mas condigno, no largo principal da freguesia natal, por iniciativa de uma comissão. Ficaria assim perpetuada a sua figura e lembrada a sua obra, pois o homenageado fora, além de grande amigo da sua terra e de chefe de família exemplar e dedicado, Presidente da Câmara de Estarreja e Governador Civil de Aveiro.

A cerimónia da inauguração do monumento realizou-se no dia 8, sob a presidência do Chefe do Distrito e com a assistência de alguns Presidentes dos Municípios, dos Deputados Dr. Belchior Cardoso da Costa e Dr. Artur Alves Moreira e outras autoridades locais, concelhias e distritais.

Mons. José Manuel Ferreira da Silva, primo do extinto, celebrou missa de sufrágio na igreja matriz, proferindo uma homilia alusiva ao acto.

No descerramento do busto, feito no meio de impressionante silêncio, usaram da palavra o Presidente da Câmara de Estarreja, o Presidente da Junta de Pardilhó e o Pároco, que recordaram a figura e a obra do Dr. Jaime Ferreira da Silva.

Em seguida, todos os presentes se deslocaram em romagem ao cemitério, onde também foi inaugurado um mausoléu na campa onde repousam os restos mortais do homenageado, iniciativa e oferta das Câmaras Municipais do Distrito.

Um piquete dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, com bandeira e um terno de clarins, tomou parte em todas as cerimónias.

## Falecimentos

### DR. ARMANDO JOSÉ DE OLIVEIRA MADEIRA

Vítima de queimaduras sofridas quando o automóvel em que seguia se voltou e incendiou, faleceu em Sá da Bandeira o sr. Dr. Armando José de Oliveira Madeira, médico aposentado, de 67 anos, natural de Azevo, concelho de Pinhel.

Era pai da sr.ª Dr.ª D. Maria Granado Madeira, médica nesta cidade, e do sr. Dr. Osvaldo Granado Madeira, Delegado de Saúde em Salazar, Angola.

### AFONSO DE MIRANDA CATARINO

No lugar de Seixo de Mira, faleceu repentinamente, no domingo último, com 67 anos, o sr. Afonso de Miranda Catarino, pessoa muito considerada e respeitada, tanto naquela localidade como em toda a região. Não se sabe ao certo se foi vítima de um ataque ou se terá sido electrocutado, pois tinha na mão uma tomada eléctrica. Quando os familiares deram pelo facto, chamaram os médicos, que apenas se limitaram a verificar o óbito.

O saudoso extinto era casado com a sr.ª D. Albina Rocha Catarino e tinha oito filhos: Dr. Paulo de Miranda Catarino, advogado nesta cidade; Dr. Tiago da Rocha Catarino, Secretário da Câmara de Tábua; João de Miranda Catarino, que no próximo ano concluirá os seus estudos teológicos no Se-

minário das Missões de Cucujães; Madre Ana Maria de Santa Teresa, do Carmelo de Coimbra; Madre Marta de Jesus, do Carmelo do Crato; D. Maria de Miranda Catarino, casada em Mira; e Clarinda e Isabel de Miranda Catarino, solteiras. Era ainda irmão da sr.ª D. Ana de Miranda Rocha e do sr. Manuel de Miranda Catarino, tio da sr.ª Dr.ª D. Esmeralda Miranda Loureiro e do sr. Dr. Sidónio Miranda e sogro das sr.ª Dr.ª D. Dulce Souto Catarino e D. Lisete Catarino.

O funeral realizou-se no domingo, com grande acompanhamento, havendo ofícios e missa de corpo presente, com assistência de alguns sacerdotes e muitas pessoas da nossa cidade.

As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

## Câmara Municipal de Aveiro Concurso

### Doutor Artur Alves Moreira, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária do dia 7 de Setembro corrente, deliberou abrir novamente concurso, pelo prazo de VINTE DIAS, para a empreitada de «HABITAÇÃO DE GUARDA E ACESSO SECUNDÁRIO AO RÉS-DO-CHÃO DO PALÁCIO DA JUSTIÇA», nos termos do §22. art.º 359.º do Código Administrativo, cujo programa e Caderno de Encargos, podem ser examinados na Repartição de Obras desta Câmara Municipal, dentro das horas normais de serviço, tendo sido fixado o aumento da base de licitação anterior em 10%, como segue, em virtude de ter ficado deserto o concurso anterior, aberto por deliberação de 10 de Agosto findo:

BASE DE LICITAÇÃO . . . 193 792\$80  
DEPÓSITO PROVISÓRIO . . . 4 844\$80

As propostas, encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviados pelo correio, sob registo, por forma a serem recebidas até às 14 horas, do dia 6 de Outubro próximo, na Secretaria da Câmara Municipal.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 12 de Setembro de 1964.

O VICE-PRESIDENTE DA CAMARA,

Dr. Artur Alves Moreira

## Vende-se

Prédio r/c. na Rua do Carmo n.º 9 a 15. Ver e tratar na Rua do Gravito, 133 — AVEIRO.

## SÓCIO

### OFERECE-SE, COM CAPITAL

Para desenvolvimento de indústria ou comércio na cidade de Aveiro.

Resposta à Redacção ao n.º 90

# DOMINGO, 20

## 18.º depois do Pentecostes

Deus vos fortalecerá até ao fim, para estardes sem mancha no dia do regresso de Nosso Senhor Jesus Cristo.

S. Paulo, aos cristãos de Corinto

Tem confiança, meu filho, os teus pecados estão perdoados!

Do Evangelho

Deus não desiste. Autor da graça, não desiste nunca de passar ao lado do homem, ou arrancando-o da sua vida de pecado ou chamando-o para as belas e luminosas alturas da perfeição e da santidade. Todos já teremos a experiência de que nada é possível sem Ele. Todos já teremos sentido a ciência e o gosto de que Ele é, verdadeiramente, a força que vai até ao fim, oferecendo a tranquilidade, a alegria e a paz através da graça que é dom de si mesmo, interior e sobrenatural, gratuito, eficaz e permanente.

Cristo espera-nos, no seu regresso. Mas espera-nos sem mancha. Assim, haveremos de procurar, no tempo, vencer a inibição moral que impede o exercício das virtudes da fé, da esperança e da caridade. Não andam connosco, na carne e na alma, a fome e a sede de um amor mais alto?!

Veio um doente à presença do Senhor. Era paralisado, um qualquer de movimentos entorpecidos, sem energia para o caminho. Sem energia para o caminho, escalada sempre dura e áspera, andam tantos que não encontram porque já nem sequer procuram. Tantos que se abandonam na conformidade, tentando abafar os gritos da alma e da vida. Tentando matar o espírito, sem cuidarem sequer saber de que espírito são.

Jesus, diz o Evangelho, fez o milagre porque viu a fé daquela gente. Aceitou a sua colaboração e generosidade. Primeiro, a pôr ordem nas coisas, perdoou os pecados: «Tem confiança, meu filho, os teus pecados estão perdoados». Mas depois, logo depois, com igual poder para tudo, acrescentou: «Levanta-te! Toma o teu leito e vai para tua casa».

Hoje, como sempre, haveremos de ter a coragem de procurar a graça. Mesmo que isso nos custe a humilhação, embora gloriosa, de confessar os nossos pecados. É trabalho que estimula a actividade sobrenatural, quebrando a sonolência e obrigando a um esforço doloroso.

Não andaré a nossa vida a construir-se num labirinto de amores desencontrados?! Ora aqui está porque se torna preciso tomar o remédio forte que nos leve a pôr harmonia nos pensamentos, nas palavras e nas obras. Que nos leve a ser fiéis a uma experiência de ordem e de sinceridade. Ao propósito de humildemente seguir o caminho novo da graça e da santidade.

O paralisado, naquele dia, voltou a casa com a alma em festa...

P. F.

## ARCEBISPO DE MITILENE

Antes de partir para o Concílio Ecuménico, esteve alguns dias em Calvão, que considera como terra da sua naturalidade, embora tivesse nascido no Brasil, o Venerando Arcebispo de Mitilene, Senhor D. Manuel dos Santos Rocha.

Sua Ex.ª Rev.ª presidiu aos ofícios e missa por alma dos sacerdotes falecidos naquela freguesia. Deslocou-se a S. Romão, de visita ao seu antigo mestre-escola, sr. Padre Manuel de Oliveira Júnior. Visitou também a nova igreja da Palhaça e as obras de construção da nova igreja de S. Bernardo.

## Aveiro, a "Orbitur," e o Turismo

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

tisfação para a indústria aveirense, tanto mais que a encomenda foi executada no prazo curtíssimo de 90 dias, o que depõe sobre as possibilidades da grande unidade fabril daquele dinâmico e tão conhecido industrial. João Nunes da Rocha estudou já um outro modelo de casa pré-fabricada que, por intermédio da «Orbitur», foi submetido à apreciação das estâncias oficiais, tudo indicando que venha a merecer aprovação. Assim, a Fábrica Bom-Sucesso está a desempenhar papel de muito relevo no apetrechamento turístico do país. As casas já a funcionar têm sido objecto de crítica absolutamente honrosa para aquele industrial aveirense, que uma vez mais deu provas da sua capacidade criadora e actuante.

A nossa curiosidade levou-nos a procurar conhecer os projectos destas casas, para o que nos deslocámos às instalações fabris do Bom-Sucesso. Ficámos então agradavelmente surpreendidos com o volume de produção e a expansão das carpintarias de João Nunes da Rocha na Europa e na América, fixando-se em particular a nossa atenção para um edifício escolar totalmente em madeira, com 20 salas de aula, refeitório, gabinetes de professores, arquivo, etc., constituído por seis pavilhões desmontáveis destinados à Câmara Municipal de Lisboa e que está a ser executado no tempo máximo de 60 dias. Este trabalho em nada afecta o ritmo normal de produção da empresa, cujas possibilidades são cada vez maiores.

Por tudo quanto acabamos de expor, é fácil compreender-se o interesse extraordinário que pode representar o apoio que, por todas as formas, as entidades oficiais, cónscias do valor destes esforços conjugados, venham a conceder, para se levar a cabo a obra em boa hora iniciada e já de tão grande e reconhecida projecção internacional.

Regozjamo-nos com o crescimento da Fábrica Bom-Sucesso e fazemos os melhores votos para que se mantenha em constante ascensão.



O nosso prezado colega «Diário de Coimbra» transcreveu na íntegra, no dia 14, na sua secção «Revista da Imprensa das Beiras», o artigo que publicámos no penúltimo número deste semanário com o título «Turismo, assim?!».

O mesmo artigo foi integralmente transcrito pelo nosso colega «A Opinião», de Oliveira de Azeiteis.

Agradecemos.

## CURSOS DE CRISTANDADE

Está a decorrer em Mira, desde quarta-feira à tarde, o I Curso de Senhoras da Diocese de Aveiro. Os trabalhos terminarão amanhã, conforme já anunciámos, realizando-se os últimos actos no Seminário de Santa Joana Princesa. A missa de encerramento principia cerca da meia noite, cumprindo o preceito dominical todas as pessoas que nela participarem.

Na próxima semana, de 23 a 26, com idêntico programa, será o IV Curso de Homens da Diocese.

## Horário das Missas

aos domingos e dias santos

Sé Catedral	7-9-11
	18,30
Carmelitas	8
Santo António	9,30
Santa Joana	10
Misericórdia	12
Vera Cruz	7,30-9
	11-12-19
Carmo	6,30-8,30
	10-18,30
Barrocas	9
Esgueira	7-10
S. Bernardo	7-11-19
S. Jacinto	9-10
Barra	8,30-19,30
Costa Nova	7-9-12
Gaf. da Nazaré	6,30
	9-11-19



20 — Décimo oitavo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Cr., Pref. da SS.ª Trindade. cor verde.

21 — Segunda-feira. S. Mateus, Ap. Ev. Mis. pr., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

22 — Terça-feira. S. Tomás de Vila Nova, B. C., Mis. Statuit, or. pr., 2.ª oração dos Ss. Maurício e Comps., Mm. cor branca.

23 — Quarta-feira das Quatro-Têmporas. Da féria. Mis. pr., sem Gl., 2.ª de S. Lino, P.M. cor roxa.

24 — Quinta-feira. Da féria. Mis. do dom. preced., sem Gl., 2.ª or. de N. Senhora das Mercês. cor verde. ou: Mis. de N.ª Senhora das Mercês. pr., Pref. de N.ª Senhora. cor branca.

25 — Sexta-feira das Quatro-Têmporas. Da féria. Mis. pr., sem Gl. Abstinência. cor roxa.

26 — Sábado das Quatro-Têmporas. Da féria. Mis. pr., sem Gl., 2.ª or. dos Ss. Cipriano e Justina. cor roxa.

## HOMENAGEM à Condessa da Taboeira

A Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira promoveu no dia 13, pelas 17 horas, uma justa homenagem à sr.ª D. Arcelina Valente Moreira, merecedora da estima, gratidão e respeito de todo o povo daquele lugar pelas suas virtudes e benemerências.

A sr.ª Condessa da Taboeira desempenha actualmente as funções de Presidente da Comissão Distrital de Aveiro da Obra das Mães pela Educação Nacional.

Pelo sr. Governador Civil foram-lhe entregues as insignias da comenda de Grande Oficialato de Benemerência, com que foi recentemente agraciada pelo Governo da Nação.

Na cerimónia estiveram presentes o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, o sr. Dr. Álvaro Sampaio, antigo Presidente do Município, o Veterinário Municipal, sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado, que usou da palavra, outras autoridades e numerosas pessoas admiradoras e amigas da homenageada.

Por esta justíssima distinção, «Correio do Vouga» cumprimenta a distinta senhora e aproveita o ensejo para lhe desejar as maiores felicidades.

## Proibição do exercício da caça

A Comissão Venatória Regional do Centro, de harmonia com os regulamentos em vigor, proibiu, para a época de 1964-1965, o exercício da caça a todas as espécies, por motivo de repovoamento, em algumas zonas dos concelhos de Águeda, Albergaria-a-Velha e Anadia, além de outras já fora do nosso distrito.

Chamamos a atenção dos interessados para os respectivos editais, em que pormenorizadamente se indicam as zonas proibidas.

compre os seus livros na Gráfica do Vouga

## Vigário Geral

Deve regressar no princípio da próxima semana o Vigário Geral da Diocese, Mons. Júlio Tavares Rebimbas, que acompanhou o nosso Venerando Prelado à Alemanha, França e Roma.

— Regressará também de Roma, ao mesmo tempo, Mons. Aníbal Marques Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa e nosso dedicado colaborador. Chamamos a atenção dos leitores para os «Postais de Roma», de sua autoria, que hoje começamos a publicar.

## CONFETARIA AVEIRENSE

### TRESPASSA-SE

Na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, por o proprietário não poder estar à frente do negócio. Tratar na mesma ou na barbearia dos Arcos — AVEIRO.

### Instrutor precisa-se

com carta de pesados e moto ou só pesados.

Tratar com a «Escola de Condução Ilhavo».

### ILHAVO

## POSTAIS DE ROMA

O «Correio do Vouga» no Concílio

O reconhecimento dum correspondente especial do «Correio do Vouga» junto dos Serviços de Imprensa do Concílio se, por um lado, parece banal devido ao grande número de jornais e agências de publicidade oficialmente inscritos, representada, por outro lado, uma honra para o nosso semanário, que assim se vê tratado no mesmo plano dos mais famosos órgãos da informação mundial.

Ao ser recebido na Sala da Imprensa, confesso que me senti um tanto receoso do êxito da iniciativa, mas a gentileza do jesuíta brasileiro Padre Paulo Almeida imediatamente me pôs à vontade e me garantiu o reconhecimento oficial com o mínimo de formalidades: bastaria o meu cartão de correspondente, autenticado com o selo branco da Diocese, e duas fotografias.

Logo me foi oferecido um vistoso convite para assistir à sessão inaugural da terceira fase do Concílio e a promessa de um cartão de jornalista acreditado na Comissão de Imprensa.

Assim devidamente documentado, já pude assistir à Conferência de Imprensa, de sábado, dada por Mons. Martin O'Connor, Presidente da Comissão da Imprensa do Concílio, e receber o texto da mensagem dirigida aos jornalistas presentes, na qual, além duma saudação muito cordial, se ofereciam os préstimos dos modelares serviços da Comissão e se indicavam os primeiros temas que os Padres Conciliares iriam debater e votar.

Entretanto, tudo se prepara para que a sessão inaugural se revista da mais significativa sobriedade. Os preparativos da Basílica de S. Pedro aproximam-se do fim e a maior igreja da Cristandade já apresenta um espectáculo singular que, só por si, justificaria uma vinda a Roma.

Na próxima semana, tentarei dar algumas impressões pessoais que pareçam de interesse para os leitores.

Aníbal Ramos

## Em ordem ao novo ano de Catequese LERENO voz no coro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

À semelhança do que se fez em Setembro do ano passado, o Secretariado Diocesano de Aveiro vai promover agora novo encontro com todos os sacerdotes que trabalham na vida paroquial.

Esta reunião tem por finalidade principal estudar, em conjunto, um plano comum de orientações e actividades catequísticas para o próximo ano.

Serão os seguintes os assuntos a tratar com maior relevo:

— Semana Nacional do Ensino Religioso (Semana Paroquial de Catequese)

— Formação de Catequistas (reuniões, cursos e estágios)

— A aula de Religião nas Escolas Primárias

— Revisão do trabalho do último ano

— Sugestões dos Párocos.

As reuniões realizar-se-ão por zonas, este mês, nas datas, horas e locais seguintes:

Dia 21 — às 10 horas, em Sangalhos, para os arceparcos de Anadia e Oliveira do Bairro; às 16, em Águeda, para este arceparco.

Dia 22 — às 10 horas, em Sever do Vouga, para o arceparco do mesmo nome; às 16, em Albergaria, igualmente para este arceparco.

Dia 28 — às 10 horas, no Seminário de Aveiro, para Aveiro e Ilhavo; às 16, na capela de Santo António em Estarreja, para Estarreja e Murtosa.

Dia 29 — às 10 horas, no salão paroquial de Vagos, para o mesmo arceparco.

faltava cá... Contra nós falamos, pois de há tempos vimos repetindo, em várias ocasiões e nos mais variados tons, que a Arte não deve, não pode ser, entre nós, «Música, só Música!» Mero pedido, no fim de contas, de igual direito de cidade para as Artes, Plásticas ou para o Teatro.

Mas as palavras de Lereno para o «Correio do Vouga» da semana passada não são simples opinião, mais uma opinião, afinal. Pelos méritos de saber de quem as disse, elas são um verdadeiro depoimento. Mais: pela experiência do contacto que teve com o... mundo da cultura aveirense, elas chegam a ser uma conclusão. Ou seja: Aveiro merece, Aveiro precisa duma escola da Arte de Dizer.

Na verdade, Aveiro já não pode sem mais aquela dispensar o CETA. E o CETA, crescido, exige, precisa agora duma escola. Se ainda é permitido e até, quanto a nós, louvável que amadores peguem em Becket ou Adamov é porque o Teatro não é, hoje, só voz, só texto, só actor. Mas, sem este, nada, conquanto não seja tudo.

Uma escola da Arte de Dizer? Mas como? Foi Lereno quem logo apontou o caminho a seguir: tão ingente quanto gloriosa tarefa não pode caber em outros ombros que não sejam os do nosso benemerente Conservatório Regional. Ora eis o tema que fica para a próxima semana.

## Venda Judicial

Por baixo preço: um motor eléctrico de 3,5 C. V. «RABOR»

Uma máquina de furar.

Trata o Solicitador Luís de Brito.

Rua Capitão Pizarro, 36 — AVEIRO.

# Declaração

A Sociedade Pereira & Santos, L.da, com sede na Rua Agostinho Pinheiro, 23-25, nesta cidade de Aveiro, vem declarar para todos e quaisquer efeitos, que por escritura pública lavrada na Secretaria Notarial de Aveiro, em 27 de Maio de 1964, o então sócio JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS, cedeu a sua quota a Maria Andrade Simões, ficando aquela sociedade agora constituída unicamente pelos dois sócios — a referida Senhora Maria Andrade e seu marido Altino Dias Pereira.

Mais se declara, que quaisquer títulos de crédito, nomeadamente letras de câmbio ou livranças que por aquele ex-sócio ou pessoas sob a sua autoridade ou directamente a ele ligadas, sejam postas em giro comercial, ainda com as assinaturas daquele Senhor e de Altino Dias Pereira, como gerentes da referida firma,

**NÃO RESPONSABILIZAM ESTA SOCIEDADE PELO SEU PAGAMENTO**

## Trespasa-se

Na Rua Candido dos Reis, 131, junto à Estação do Caminho de Ferro

### Casa Oliveira

(antiga Caldeira)

DORMIDAS — COMIDAS — VINHOS

Telefone 22704

AVEIRO

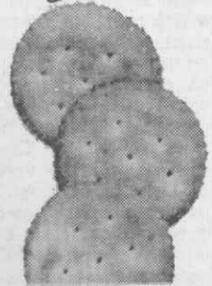
## SERVIÇO DE VENDAS NO DISTRITO

Pede-se empregado, entre os 35 e 40 anos, com carta de condução de ligeiros.

Resposta ao n.º 89 da redacção do Correio do Vouga — AVEIRO.



blarte



vale mais um gosto...

... mas um gosto saudável, higiénico e revigorante. O gosto de seus filhos pelas deliciosas

**bolachas wafers e drops**

# Triunfo

Coimbra  
Lisboa  
Porto

## Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Industria

Direcção-Geral dos Combustíveis

## EDITAL

ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis.

Faz saber que ABILIO MARQUES HENRIQUES, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasóleo, constituída por um reservatório subterrâneo, com a capacidade total aproximada 2.000 litros, sita Rua de Sá, n.ºs 80/84, freguesia de Vera Cruz, concelho e distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034 de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270 de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o res-

## A Escola de Educação Familiar Rural de Coimbra

De novo abre as suas portas a todas as jovens com o 1.º ciclo liceal e que se sintam atraídas a um trabalho de promoção Social e Familiar Rural.

Estão abertas as matrículas até 20 de Setembro.

Para maior esclarecimento pede informações à Casa Central do Instituto « Ancilla Domini ».

Travessa dos Combatentes da Grande Guerra

112, Telefone 22174 — COIMBRA

## TRESPASSA-SE

### RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

## CURSO MENSAL DACTILOGRAFIA COM DIPLOMA

### MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883

(junto ao Teatro Aveirense)

pectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 52, no Porto.

Porto, 27 de Agosto de 1964.

O engenheiro-chefe da D-legação,  
Artur Mesquita

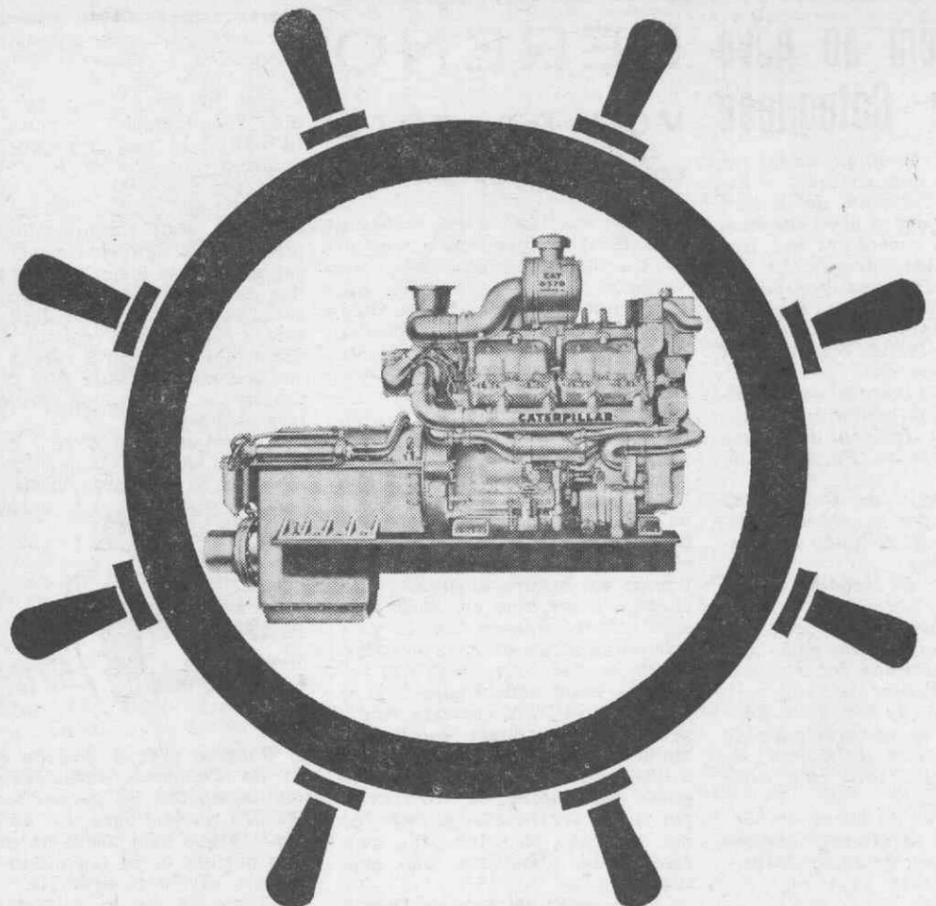
Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

## Wolkswagen

Vende-se, em muito bom estado, motivo de retirada. Nesta Redacção se informa.

## SIMCA Monthlery

Vende-se, em estado novo. Falar nesta Redacção.



## MOTORES MARÍTIMOS CATERPILLAR

DE 50 A 765 HP

M. R.

Construídos pela fábrica dos famosos tractores Caterpillar e distribuídos por



SOC. TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS E TRACTORES, S. A. R. L.  
Prior Velho-Sacavém

Caterpillar e Cat são marcas registadas de Caterpillar Tractor Co.

**Dr. Mário Sacramento**

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

DOENÇAS DO APARELHO

DIGESTIVO

Radiologia do tubo digestivo

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(Esclerose e electrocirurgia de hemorroides)

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50, 1.º

Telefone 22706

**Dr. Almeida Henriques**

MÉDICO - RADIOLOGISTA

**Exames de  
RAIOS X**

com hora marcada

**Dr. A. Biosa e Gala**

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLÓGICA:

Estômago — Fígado — Intestinos

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º D.

Consultas com hora marcada

Telef. Residência 24302

Consultório - 24438

AVEIRO

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800  
de Noite 24600 { Feriados 22283

OCULISTA

R. Combatentes G. Guerra 18-20

Telef. 24252 AVEIRO

**MAYA SEGO**

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS  
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º

Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ªs-feiras,  
4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:

Rua Eng. Dudinot, 23-2.º

Telef. 22080 AVEIRO

**Dionísio Vidal Coelho**

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,  
quintas e sábados, das 14 às  
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

**M. Bem Cónego**

MÉDICO

DOENÇAS DA BOCA  
E DENTESConsultas: — Dias úteis  
14.30 às 18 horas (excepto  
aos sábados das 11 às 13).Consultório: — Rua Con-  
selheiro Luís de Magalhães  
39-A, 2.º.

TELEF. 24508

AVEIRO

**Dr. Fernando de Seica Neves**

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da  
Clínica de Nuestra Señora de la Concep-  
cion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do  
Instituto de Asmatologia do Hospital de La  
Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.Consultas com hora marca-  
da, todos os dias, a partir das  
14.30 horas.Consultório — Avenida Dr. Lou-  
renço Peixinho, - 87 1.º EResidência — R. da Ilhavo - 48  
2.º D

AVEIRO

**ARMANDO SEABRA**

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas  
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

**A Óptica**

Rua José Estêvão, 23

Telef. 23274 — Aveiro

Óculos por re-  
ceita médica e  
outros**DOENÇAS DOS OLHOS**

= OPERAÇÕES =

**Artur Simões Dias**

Médico Especialista

Consultas todos os dias  
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019**J. Rodrigues Póvoa**

ex. Assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA  
METABOLISMO BASALNo consultório — Av. Dr. Lourenço  
Peixinho, 49 1.º D.1.º — Telefone  
23875 — às segundas, quartas e  
sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º D.1.º

Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia — às  
quartas-feiras, às 14 horas.Em Esterreja — no Hospital de Mi-  
sericórdia — aos Sábados às 14 h.**DR. SANTOS PATO**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Ausente de 15 de Set.  
a 15 de Out. no Con-  
gresso Mundial de Gi-  
necologia em

Buenos Aires

Consultório — Av. Dr. Lou-  
renço Peixinho, 92 - A - 2.º

(das 15 às 19 horas às

2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.)

Telf. 23782

**VENDE-SE**Duas medidoras de azeite; uma medidora  
de petróleo; uma balança Averic; estantes  
c/ tuihas; e um balcão. BOM PREÇO.

Informa-se no Largo do Cruzeiro n.º 6 — ESCUEIRA — AVEIRO

**Trepassa-se**

CASA

De vinhos e mercearias  
e com bons retiros.Informar Rua Manuel  
Luiz Nogueira, N.º 18.

AVEIRO

**FÁBRICAS ALELUIA**

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

**ANIMAIS — AVES — RAÇAS**Preparam-se juntando aos cereais ou  
resíduos + CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-  
BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA

**Precisa-se**Empregada de escritório  
com o curso geral do co-  
mércio ou equivalente, para  
Ageda.Indicar idade e estado.  
Resposta ao n.º 91.não empena  
não arqueiaproduzido  
com  
a superfície desejadaeconómico  
isolador de som

mais leve

aglomerados de madeira\*

**JOMAR**  
Okal

O MATERIAL MAIS VANTAJOSO PARA PORTAS, MOBILIÁRIO, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL



João Marques Pinto &amp; C., Lda. - Porto RUA DA LAMEIRA DE CIMA, 48 - PORTO

## DA GLÓRIA DAS ARENAS À PAZ DA CLAUSURA

Uma carreira triunfal. Uma enorme fortuna. Aplausos das multidões. Juan Garcia «Mondeno», o célebre toureiro, deixou tudo, toda esta glória terrena, e retirou-se, por vocação, para a vida claustral, tomando o hábito no Convento Dominicano de Burgos.

«Mondeno» distribuiu os seus bens pela família, casas de caridade, amigos e elementos da sua quadrilha tauromáquica.

Neste mundo, neste nosso século, como no tempo do Poverelo de Assis, como em todos os tempos, ainda surgem exemplos assim, que são bálsamo refrescante para a alma.

Naquele dia da tomada de hábito, o mesmo sol das arenas, o mesmo sol de Deus, inunda todo o Convento. Ele está ao lado de mais vinte e três jovens companheiros, um como eles, na mesma fila, com os olhos rasos de lágrimas.

«Mondeno» acaba de morrer; nasce Frei Juan.

## DE HOLLYWOOD AO CLAUSTRO

A notícia apanhou de surpresa a opinião pública e o mundo cinematográfico da América, que fingiu não compreender de que se tratava. «Freira? Em que filme?». Ou então procurava encontrar justificações meramente humanas para o caso: «Concerteza teve uma desilusão amorosa; não estava para casar com Donald Robinson?»

Mas não. Dolores Hart, cujo verdadeiro nome é Mary Hicks, filha de pais protestantes, que se divorciaram quando ela tinha apenas quatro anos, obteve aos dez, por sua corajosa iniciativa, a permissão de receber o baptismo — «a maior alegria da minha vida». Tinha 18 anos quando entrou no cinema, mas já robustecida pelas cer-

tezas da fé. Alcançou grandes sucessos, trabalhando apaixonadamente e sempre atenta a não deixar-se absorver pelo ambiente.

«Cheia de alegria e de temor», interpretou o papel de Santa Clara no filme «Francisco de Assis», para a «Century Fox». Este trabalho exigia-lhe toda a vitalidade e coragem. Para melhor o realizar, percorreu então, durante quarenta dias, em contacto vivo, a região da Úmbria e a típica cidade do Poverelo.

Mais tarde, Dolores foi escolhida para interpretar a figura da Madre Seton, a primeira mulher americana elevada aos altares, não há muito, por João XXIII.

Estes foram dois caminhos que a levaram a andar em busca duma realidade mais transcendente, batendo à porta da única realidade que não desilude: Deus.

Hoje, é religiosa num convento de Connecticut.

## PADRE JOÃO NÚNCIO: VIDA EM NOVO CIRCULO DE LUZ

Outro caso semelhante aos anteriores, sobretudo ao primeiro, é o do Padre João de Barahona Núncio, filho do grande cavaleiro tauromáquico João Núncio, o «califa de Alcácer».

Foi aluno do Colégio Militar e tirou o 4.º ano de Engenharia no Instituto Superior Técnico. Também lhe andava no sangue o gosto dos «ruídos». A sério, toureou nas Caldas da Rainha, Arruda dos Vinhos, Vila Franca de Xira, Alcácer do Sal e Campo Pequeno.

Uma carreira próspera, ao sol da fama. Mas o Senhor igualmente o chamava para outro círculo de luz. João de Barahona Núncio não hesitou no caminho, entrando no Seminário dos Olivais, por onde têm passado tantas vocações semelhantes. Hoje, é padre. E já celebrou a sua festa

de Missa Nova, em 6 de Setembro, lá mesmo naquela vila alentejana de Alcácer.

«Se queres ser meu discípulo deixa tudo...» — foi o cortante apelo do Mestre. O discípulo, decidido, respondeu agora, falando aos homens: «Aqui tendes mais um que o Senhor manda para vos servir».

## O REVERSO DA MEDALHA: JUVENTUDE TRANSVIADA

Agora, em mais um breve subtítulo, o reverso da medalha. E não é um caso, são muitos casos, a ruína de muitas vidas que irremediavelmente se perdem para a Família, para a Sociedade, para a Pátria, para a Igreja, para Deus.

Epazes e raparigas que se associam com o único objectivo de promover desordens sem sentido e de se entregarem a prazeres anárquicos, invadem, assaltam e perturbam a vida normal — afirma o «Osservatore Romano», em artigo do seu director, Raimundo Mansini, intitulado «Juventude».

O artigo é inspirado na recente alocução de Paulo VI dirigida a um grupo de escuteiros e na qual o Papa disse que uma das suas «mais amargas impressões da vida contemporânea» era olhar para os rostos da juventude transviada.

No «Osservatore Romano» os bandos de jovens são comparados a parasitas que devoram os bens que a terra produz devido ao trabalho dos homens. «Os prejuízos, num sentido, não são tão importantes, mas moralmente são mais ruinosos» — afirma o jornal.

Estabelecendo outra comparação, Manzini acrescenta: «Certas doenças sociais são comparáveis a epidemias periódicas que virus incontroláveis provocam sempre que a atmosfera o permite».

# AVEIRO, a «ORBITUR» e o TURISMO

## importante colaboração duma empresa aveirense

O desenvolvimento turístico em Portugal está agora a processar-se a ritmo ainda há dois ou três anos não previsto. Na época em curso, o movimento de turistas estrangeiros atingiu números já bastante animadores, a mostrar que, na verdade, o nosso país reúne óptimas condições para que a nova indústria venha a constituir fonte apreciável de riqueza, no mesmo passo que leva a nossa história, tradições, costumes, paisagem e clima, bem como a tranquilidade do viver da nossa gente, a todo o mundo.

A acção oficial tem-se multiplicado em louváveis iniciativas e esforços, com vista ao conveniente apetrechamento do país, sem o qual seria em vão falar-se da nossa terra como zona turística. Por outro lado, a acção particular acertou caminho com a do Governo, permitindo assim esta conjugação de pensamento e de realizações vencer o atraso em que se tem vivido, quando em confronto com o que, sobretudo na Europa, se fez logo após a última guerra.

Uma dessas iniciativas particulares ganhou rapidamente grande dimensão. Queremos referir-nos o «Orbitur» — Intercâmbio de Turismo, S.A.R.L. Como se sabe, esta empresa estabeleceu uma rede de parques em todo o país, dotados de casas pré-fabricadas, cantinas e demais instalações subsidiárias, para servir, de forma cómoda e acessível ao maior número de pessoas, os fins a que se destina.

Um desses parques, como todos sabemos, está localizado na Mata de S. Jacinto e outro, ainda nas margens da Ria, na praia de Mira. Em quase todo o litoral, do Minho ao Algarve, encontram-se recintos deste género, já muito conhecidos na Europa e também por elevado número de nacionais que na época balnear deles se servem.

Verificando o êxito que a sua iniciativa estava a alcançar com o modelo dos «bungalows» por ela concebidos, a «Orbitur» recorreu a Aveiro para que a Fábrica Bom-Sucesso fizesse um estudo, mantendo embora as linhas do primeiro modelo, mas dando-lhe me-

lhor aproveitamento funcional e maior conforto. Estas finalidades foram alcançadas com a realização daquele estudo, o que levou a referida empresa a adquirir cem unidades que este ano instalou em todos os seus parques.

Este facto não pode deixar de constituir motivo de especial sa-

CONTINUA NA QUINTA PAGINA

A CASA QUE SE VÊ EM PRIMEIRO PLANO FOI CONCEBIDA NA FABRICA BOM SUCESSO, DE JOÃO NUNES DA ROCHA. OS «BUNGALOWS», QUE A GRAVURA MOSTRA EM SEGUNDO PLANO, SÃO OS QUE TORNARAM CONHECIDA A «ORBITUR».



## NOBRES PALAVRAS DUM BISPO

D. HELDER CÂMARA, depois de ter sido Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, foi há tempos nomeado Arcebispo de Olinda e Recife. Todos conhecemos as circunstâncias actuais do Brasil. Pois D. Helder Câmara, ao tomar posse, pronunciou as seguintes nobres e desassombradas palavras, definindo o seu programa:

«O Bispo é de todos. Ninguém se escandalize quando me vir frequentar pessoas fidas por indignas e pecadoras. Quem não é pecador? Quem pode atirar a primeira pedra? Nosso Senhor, acusado de visitar publicanos e comer com pecadores, respondeu que exactamente os doentes são os que necessitam do médico.

Ninguém se admire de ver-me com pessoas tidas como comprometedoras e perigosas, da esquerda ou da direita, anti-reformistas ou reformistas, ou revolucionários, considerados como de boa ou má fé.

Ninguém pretenda ligar-me a um grupo ou a um partido, de modo que eu tenha como amigos os seus amigos e que eu adopte as suas inimidades.

A minha porta e o meu coração estarão abertos a todos. Cristo morreu por todos os homens: a ninguém devo excluir do diálogo fraterno.

É claro que, amando a todos, devo ter, a exemplo de Cristo, um amor especial pelos pobres. No juízo final todos nós seremos julgados pelo modo como tratámos a Cristo na pessoa dos que têm fome, dos que têm sede, andam sujos, lacerados e oprimidos... Cuidaremos dos pobres, vigiando sobretudo pela pobreza envergonhada e procurando evitar que a pobreza degenerem em miséria. A pobreza pode e às vezes deve ser um dom generosamente recebido ou também generosamente oferecido ao Pai. A miséria é repelente e aviltante; fere a imagem de Deus que é cada homem, viola o direito e o dever do ser humano em ordem ao aperfeiçoamento integral.

Mas não venho ajudar ninguém a enganar-se, pensando que basta um pouco de generosidade e de assistência social. Sem dúvida há misérias clamorosas diante das quais não nos assiste o direito de ficarmos indiferentes... Mas não vamos pensar que o problema se limita a umas pequenas reformas e não confundamos a sublime e indispensável noção de ordem, fim de todo o progresso humano, com caricaturas da mesma, responsáveis pela continuação de estruturas que não podem ser mantidas, segundo todos reconhecem...».

## PROPAGANDA... PROPAGANDA

Nesta altura do ano, os jornais andam cheios da propaganda dos colégios. São páginas inteiras, são meias páginas, cada um melhor que outro, quase a assemelhar-se à publicidade de qualquer detergente. Ora não seria melhor estes estabelecimentos olharem um pouco para dentro de si mesmos, e cuidarem primeiro do arranjo e comodidade da casa, da alimentação, da ordem e disciplina, dos professores, de todos os indispensáveis requisitos para uma sólida educação integral, para que deles saiam homens capazes de se governarem e serem úteis à sociedade?! Não seria melhor?!

Propaganda... propaganda! E nós diremos: consciência... consciência...

## O TELEFONE DA BARDOT

Noticiaram as agências que o novo número do telefone de Brigitte Bardot pode ser considerado como um dos «segredos» mais bem «guardados» do pós-guerra.

Comentário de um jornal: «Muito melhor a actriz andaria se «guardasse» no vestir e nas atitudes os «segredos» que exhibe abundantemente...».

Colrelo do Vouga

ANO XXXIV — N.º 1716

Aveiro, 18-9-1964

47

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO